

TAÇA DE TRAIL DA ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DE VIANA DO CASTELO

ÉPOCA 2026/2027

REGULAMENTO

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

A Taça de Trail da Associação de Atletismo de Viana do Castelo (TT-AAVC), é uma iniciativa conjunta da Associação de Associação de Atletismo de Viana do Castelo (AAVC) e das diversas entidades que organizam cada uma das competições que os integram;

A TT-AAVC incorpora classificações nas seguintes vertentes de Trail:

Trail Sprint	Trail Longo
15 a 21 Km	25 35 Km

A classificação final da TT-AAVC definirá o vencedor da Taça de Trail (TT) de cada distância e os vencedores coletivos da TT nas distâncias de Trail Sprint e de Trail da AAVC;

A de TT-AAVC apura os **5 primeiros atletas do Campeonato Regional de Trail de Sprint para o Campeonato Nacional de Trail de Sprint** e os **5 primeiros atletas do Campeonato Regional de Trail para o Campeonato Nacional de Trail**;

Na eventualidade de os 5 primeiros da geral de cada distância já estiverem apurados via Campeonato Regional, apuram os atletas imediatamente a seguir na classificação geral da TT-AAVC;

Para participar na de TT-AAVC, os atletas e os clubes tem de ser filiado na Federação Portuguesa de Atletismo (FPA), pela Associação de Atletismo de Viana do Castelo (AAVC);

No que refere ao processo de inscrição, **os atletas tem que se inscrever, OBRIGATORIAMENTE na plataforma de inscrições da organização e no site do FPA Competições.**

ARTIGO 1º

Composição

1. A TT-AAVC será composto por 5 provas, a saber:

Prova	Data	Tipos de Trail		Local	Organizador
Pé do Negro	25 outubro 2026	TS	TL	P. Lima	EDL
Trilhos de Viana	07 fevereiro 2027	TS	TL	Viana	ATV
Melgaço Alvarinho Trail	14 março 2027	TS	TL	Melgaço	MelSpor
Ultra Trail Cerveira	09 maio 2027	TS	TL	Cerveira	EDV
Sunset Trail de Afife	24 julho 2027	TS	TL	Afife	ADA

2. Das provas disponíveis na de TT-AAVC, clubes e atletas, poderão participar nas que entendam sendo, no entanto, apenas são contabilizados para efeito de classificação final os atletas que fazem o número mínimo de provas exigidas **três (3) melhores provas para o Trail Sprint e para o Trail Longo.**

ARTIGO 2º

Participação e Escalões

1. Na de TT-AAVC, admite-se a participação de atletas, sem distinção de sexo, dentro dos escalões etários abaixo definidos e que detenham uma preparação física adequada a esforços prolongados, desde que associados da AAVC num dos escalões definidos no ponto seguinte.

2. Escalões TT-AAVC:

Escalões	Idades
F-Sub23/M-Sub23	20 a 22 anos
F-Sen/M-Sen	23 a 34 anos
F-35/M-35	35 a 39 anos
F-40/M-40	40 a 44 anos
F-45/M-45	45 a 49 anos
F-50/M-50	50 a 54 anos
F-55/M-55	55 a 59 anos
F-60/M-60	60 a 64 anos
F-65/M-65	65 a 69 anos
F-70/M-70	70 a 74 anos
F-75/M-75	75 a 80 anos

3. Nota: Para efeito de classificação e pontuação dos atletas nos escalões será considerada a idade que o atleta terá a 30 de setembro de 2027.

a. Ex: Um atleta que faz 35 anos entre 1 de outubro 2026 a 30 de setembro 2027 será classificado no escalão M35 durante toda a época desportiva na TT-AAVC;

b. Ex: Um atleta que faz 20 anos entre 1 de outubro 2026 a 30 de setembro 2027 será classificado como Sub23 durante toda a época desportiva na TT-AAVC;

4. Todos os atletas terão que respeitar os regulamentos de cada uma das provas que compõem a TT-AAVC.

ARTIGO 3º

Classificações e Pontuações

1. Após a publicação das classificações, decorre um prazo de 10 dias onde é possível enviar para o email: trail@atletismoviana.pt, as eventuais reclamações, sendo a sua análise e resposta da exclusiva responsabilidade da AAVC;

ARTIGO 4º

Classificação Individual

1. Em cada uma das provas que integram a TT-AAVC será elaborada uma classificação para a respetiva distância, redefinindo-se as classificações tendo por base a classificação geral fornecida pela organização.
2. Com base na classificação assim obtida, será atribuído a cada atleta o número de pontos correspondente à sua classificação. Ao primeiro classificado 1 ponto, ao segundo 2 e assim sucessivamente;
3. Vencerá a TT-AAVC o atleta que no somatório de todas as provas admitidas, obtiver o menor número de pontos;
4. Caso o atleta tenha participado em mais provas do que as admitidas, serão retiradas da classificação os seus piores resultados;
5. Apenas são considerados para a classificação final da TT-AAVC os atletas que cumprem o número mínimo de provas (3 provas) do respetivo campeonato.

ARTIGO 5º

Classificação Coletiva

1. A TT-AAVC atribuirá os seguintes títulos coletivos:
 - a. Coletivo Trail Sprint (Masculino e Feminino);
 - b. Coletivo Trail (Masculino e Feminino);
2. Em cada uma das provas que integram a TT-AAVC será elaborada uma classificação para a TT-AAVC coletivo, tendo por base a classificação geral fornecida pela organização, separada por distância, contemplando a classificação dos três melhores atletas de cada clube, em cada sexo.
3. Com base na classificação assim obtida, será atribuído a cada clube o número de pontos correspondente à sua classificação. Ao primeiro classificado 1 ponto, ao segundo 2 e assim sucessivamente. Em cada prova, em caso de empate, declara-se vencedora a equipa que em primeiro lugar feche a classificação coletiva.

a. Exemplo:

Equipa A: $5^{\circ} + 6^{\circ} + 7^{\circ} = 18 \Rightarrow 1^{\circ}$ lugar (1 ponto)

Equipa B: $3^{\circ} + 4^{\circ} + 11^{\circ} = 18 \Rightarrow 2^{\circ}$ lugar (2 pontos)

Equipa C: $1^{\circ} + 2^{\circ} + 15^{\circ} = 18 \Rightarrow 3^{\circ}$ lugar (3 pontos)

4. Em cada sexo, vencerá a TT-AACV o clube que no somatório de todas as provas admitidas, obtiver o menor número de pontos;
5. Caso o clube tenha obtido classificação coletiva em mais provas do que as admitidas (3 provas no trail sprint e 3 provas no trail) serão retiradas da classificação final do CRT-VC os seus piores resultados.
6. Apenas são considerados para a classificação final da TT-AAVC as equipas que cumprem o número mínimo de provas (3 provas) em cada distância.

ARTIGO 6º

Critério de desempate

1. Na classificação individual:

Em caso de empate serão utilizados como critérios de desempate os seguintes fatores, pela ordem aqui enunciada:

- a) Primeiro critério de desempate, a soma de pontos obtidos no confronto direto, dentro do número de provas necessárias para finalizar cada distância da TT-AAVC:

Exemplo – Na TT-AAVC Sprint, dois atletas (A e B) terminaram com o mesmo número de pontos e estiveram em confronto direto duas (2) vezes nas provas X e Z (os confrontos diretos nas provas em que não aproveitam os pontos não entram no critério de desempate).

Na prova X o atleta A somou 2 pontos e o atleta B somou 6 pontos

Na prova Z o atleta B somou 4 pontos e o atleta A somou 12 pontos

Aplicando o critério de desempate o atleta B seria o vencedor com 10 pontos.

Atleta A – 14 pontos (2+12)

Atleta B – 10 pontos (6 +4)

- b) Se o empate subsistir declara-se vencedor o atleta que em tiver obtido mais primeiros lugares. Se subsistir o empate, mais segundos, e assim sucessivamente.
- c) Se o empate persistir, o atleta que apresente melhor tempo na prova em que se classificou em primeiro lugar (ou soma de tempos se estiverem empatados com vários primeiros lugares) será declarado vencedor. Se subsistir o empate, usa-se o mesmo procedimento para segundos lugares e assim sucessivamente.

2. Na classificação coletiva:

- a) Após a soma dos pontos obtidos nas provas obrigatórias para a respetiva distância da TT-AAVC, o primeiro critério de desempate é a soma de pontos obtidos no confronto direto, dentro do número de provas necessárias para finalizar cada distância.

Exemplo – Na TT-AAVC Sprint, dois clubes (A e B) terminaram com o mesmo número de pontos (em 3 provas) e estiveram em confronto direto duas vezes nas provas X e Y (os confrontos diretos nas provas em que não aproveitam os pontos não entram no critério de desempate).

Na prova X o clube A somou 15 pontos e o clube B somou 11 pontos

Na prova Y o clube A somou 13 pontos e o clube B somou 15 pontos

Aplicando o critério de desempate da soma de pontos obtidos no confronto direto o clube B seria o vencedor com 26 pontos.

Clube A – 28 pontos (15+13)

Clube B – 26 pontos (11+15)

- b) Se o empate persistir, declara-se vencedora a equipa que em tiver obtido mais primeiros lugares coletivos. Se subsistir o empate, mais segundos, e assim sucessivamente até ser desfeito o empate.
- c) Se o empate persistir, a equipa que apresente melhor tempo na prova em que se classificou em primeiro lugar (ou soma de tempos se

estiverem empatadas com vários primeiros lugares) será declarada vencedora. Se subsistir o empate, usa-se o mesmo procedimento para segundos lugares e assim sucessivamente.

ARTIGO 7º

Inscrições

1. As inscrições em cada uma das provas que compõem o campeonato serão em primeiro lugar efetuadas nas plataformas escolhidas pelas entidades que a organizam e posteriormente no site da FPA Competições.
2. Para as diferentes provas, na inscrição, os atletas têm de manter obrigatoriamente o mesmo nome de competição.
3. São só elegíveis para a respetiva prova e consequentemente para a TT-AAVC os atletas que estiverem inscritos na plataforma escolhida pela entidade organizadora e no FPA Competições.

ARTIGO 8º

Prémios

1. Após o término da TT-AAVC será entregue uma taça ao primeiro classificado individual, masculino e feminino e uma taça à equipa classificada em primeiro lugar na TT-AAVC (nas distâncias Sprint e de Trail e para cada um dos sexos).

ARTIGO 9º

Apuramento para o Campeonatos Nacionais

1. A TT-AAVC apura os **Apuram os 5 primeiros de ambas as distâncias e sexos, para o respetivo campeonato nacional;**
2. Na eventualidade de os 5 primeiros da geral de cada distância já estiverem apurados via Campeonato Regional, apuram os atletas imediatamente a seguir na classificação geral da TT-AAVC.

ARTIGO 10º

Comunicação

1. Considera-se como meio oficial de comunicação e informação sobre a TT-AAVC, o sítio da AAVC em: trail@atletismoviana.pt;
2. Os atletas devem consultar periodicamente o sítio da AAVC para se manterem atualizados sobre possíveis alterações à TT-AAVC e respetivo regulamento.

ARTIGO 11º

Regulamento

Casos omissos neste regulamento, os mesmos remetem para o Regulamento Geral de Competições da Federação Portuguesa de Atletismo e serão analisados pela AAVC. Da decisão tomada, não haverá recurso.